



Semana de 31/5 a 11/6 de de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nicolas T. dos S. Lofrani.	
Componente curricular: HISTÓRIA	
Professor: Cláudio Rocha	
Aluno (a):	Série: 7º ano

No início do século XX, a economia brasileira vivia uma situação de mudanças. Por um lado, o meio rural (campo) ainda representava uma parcela muito importante da população e da movimentação da economia nacional. Por outro, os centros urbanos cresciam promovendo a criação de fábricas onde uma classe de trabalhadores ganhava espaço paulatino.

Visita a uma fábrica paulista – primeira década do século XX (20)

“Os contramestres são todos adultos, de nacionalidade italiana e em número de 20. Entre os 374 operários recenseados, a nacionalidade predominante é italiana, vindo em seguida a espanhola e depois a brasileira: dos brasileiros, 44 são menores de 12 anos. Esqueléticos, raquíticos, alguns! O tempo de trabalho varia para as seções [setores] de onze horas e meia a doze horas e meia por dia.”

Atividades: Analisando o texto acima é possível afirmar que:

- Boa parte dos funcionários especializados dessas indústrias eram de nacionalidade estrangeira.
- A imigração atingiu tão somente as lavouras de café.
- Naquela época o trabalho era proibido para menores de 18 anos de idade.